



LUDOTERAPIA

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

A pós-graduação em Ludoterapia tem uma importância significativa por diversas razões, tanto no contexto educacional quanto no desenvolvimento infantil. A Ludoterapia utiliza o brincar como ferramenta pedagógica para promover o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças. Isso ajuda a formar indivíduos mais equilibrados e preparados para enfrentar os desafios da vida.

Atividades lúdicas tornam o aprendizado mais atraente e envolvente. Alunos que aprendem através de jogos e brincadeiras tendem a estar mais motivados e interessados nas aulas, o que pode resultar em melhores resultados acadêmicos. Através de jogos e atividades lúdicas, as crianças aprendem a trabalhar em grupo, a lidar com conflitos, a seguir regras e a desenvolver empatia e outras habilidades sociais essenciais.

Educadores com formação em Ludoterapia estão mais capacitados para inovar em suas práticas pedagógicas. Eles podem integrar novos métodos e ferramentas de ensino que podem ser mais eficazes para diferentes tipos de alunos. A Ludoterapia pode ser uma ferramenta poderosa para a inclusão de crianças com necessidades especiais. Atividades lúdicas podem ser adaptadas para atender a diversas capacidades e necessidades, promovendo um ambiente de aprendizado mais inclusivo.

O brincar incentiva a criatividade e a imaginação das crianças, competências que são cada vez mais valorizadas no mundo contemporâneo. Para os profissionais da educação, a pós-graduação em Ludoterapia oferece uma oportunidade de atualização e aperfeiçoamento, enriquecendo suas práticas pedagógicas e ampliando suas competências profissionais. A Ludoterapia permite a integração de diferentes disciplinas de forma mais natural e significativa, facilitando uma compreensão mais holística dos conteúdos por parte dos alunos.

OBJETIVO

Aplicar a Ludoterapia no tratamento de distúrbios como ansiedade, depressão, TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), e PTSD (Transtorno de Estresse Pós-Traumático).

METODOLOGIA

Concebe o curso de Especialização em Ludoterapia, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais que atuam ou desejam atuar na área.

Código	Disciplina	Carga Horária
5377	Inteligência Emocional	60

APRESENTAÇÃO

Inteligência emocional: técnicas e estratégias. Desenvolvimento da inteligência emocional. Importância da educação na formação de pessoas com inteligência emocional. Ambiente de trabalho e inteligência emocional: vantagens e benefícios. Trabalho em equipe e a inteligência emocional. Resolução de conflitos com inteligência emocional em situações de estresse e pressão. Comunicação assertiva e efetiva. Inteligência emocional na vida pessoal: autoconhecimento, autoestima, autodisciplina e resiliência emocional.

OBJETIVO GERAL

O objetivo deste conteúdo é proporcionar ao aluno em todas as áreas, desenvolvimento da habilidade para analisar os conceitos, técnicas e estratégias relacionados à inteligência emocional, enfatizando a importância do seu desenvolvimento na vida pessoal e profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aplicar as técnicas e estratégias para desenvolver a inteligência emocional.
- Identificar e superar os principais desafios e dificuldades no processo de desenvolvimento da inteligência emocional.
- Discernir sobre o papel da educação emocional na formação de indivíduos emocionalmente inteligentes.
- Exercer a inteligência emocional no cotidiano para gerenciar as emoções e melhorar as relações interpessoais, contribuindo para uma vida mais saudável e equilibrada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

EDUCAÇÃO EMOCIONAL E INDIVÍDUOS EMOCIONALMENTE INTELIGENTES

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO COTIDIANO

UNIDADE II - INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE PROFISSIONAL

VANTAGENS COMPETITIVAS DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA ORGANIZAÇÃO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NAS EQUIPES DE TRABALHO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO PESSOAL E PROFISSIONAL

UNIDADE III - INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL EM SITUAÇÕES DE ESTRESSE E PRESSÃO

RECONHECIMENTO E GERENCIAMENTO DE EMOÇÕES

COMUNICAÇÃO EFETIVA E ASSERTIVA

UNIDADE IV - INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA VIDA PESSOAL

AUTOCONHECIMENTO E AUTOGERENCIAMENTO EMOCIONAL

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS

AUTOESTIMA E AUTODISCIPLINA

RESILIÊNCIA EMOCIONAL PARA LIDAR COM SITUAÇÕES DIFÍCEIS

REFERÊNCIA BÁSICA

CHAVES, Iara Regina. Psicologia Do Trabalho. Recife: Telesapiens, 2021

Gonçalves, Marina Vargas reis de Paula. Inteligência emocional. Recife: Telesapiens, 2023.

SARZEDAS, Carolina Galvão. Liderança e Gestão de Equipes. Recife: Telesapiens, 2021

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Nathalia Ellen Silva. Arbitragem e mediação de conflitos. Recife: Telesapiens, 2022

BORTOLOTTI, Karen Fernanda da Silva. Teoria comportamental. Recife: Telesapiens, 2023

MASCARENHAS, Denize. Psicologia da Personalidade. Recife: Telesapiens, 2021.

PERIÓDICOS

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. Introdução à EAD. Recife: Telesapiens, 2022

ZAMADEI, Tamara. Meio ambiente e qualidade de vida. Recife: Telesapiens, 2022

4839	Introdução à Ead	60
------	------------------	----

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS

OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS

ANÁLISE DE TEXTOS

ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO

O RACIOCÍNIO INDUTIVO

O RACIOCÍNIO ABDUTIVO

A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS

COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?

COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?

COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5067	Introdução à Fitoterapia	60
------	--------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Bases Conceituais e legais da Fitoterapia no Brasil. Fundamentos botânicos da planta medicinal ao fitoterápico. Biodiversidade e etnofarmacologia. Produtos tradicionais fitoterápicos. Processo produtivo de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. Formas farmacêuticas para a prescrição de fitoterápicos. Principais fitoterápicos de uso clínico.

OBJETIVO GERAL

Ao finalizar essa disciplina o estudante será capaz de compreender sobre os princípios da Fitoterapia, suas especificações e aplicação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a etnofarmacologia como uma área interdisciplinar que alia conhecimentos tradicionais locais com estudos farmacológicos científicos.
- Apontar as relações entre biodiversidade, ecologia, economia e a flora medicinal.
- Apontar e diferenciar os diferentes processos produtivos de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos.
- Reconhecer as principais doenças que acometem o Sistema Nervoso, tratamento e prescrição fitoterápica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INTRODUÇÃO FITOTERAPIA, ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS

PANORAMA HISTÓRICO DO USO E DA PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO BRASIL E NO MUNDO
PRODUTOS NATURAIS
BASES CONCEITUAIS
LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE FITOTERÁPICOS

UNIDADE II – BIODIVERSIDADE, FUNDAMENTOS BOTÂNICOS E MEDICINAIS.

BIODIVERSIDADE, BIOMAS, ECONOMIA E A FLORA MEDICINAL
FUNDAMENTOS BOTÂNICOS DA PLANTA MEDICINAL AO FITOTERÁPICO
ELEMENTOS BIOATIVOS DOS VEGETAIS
PRODUTOS TRADICIONAIS FITOTERÁPICOS (PTFS)

UNIDADE III – PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS

PROCESSO PRODUTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS
PLANTAS MEDICINAIS
MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS
PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS

UNIDADE IV – PATOLOGIAS E A FITOTERAPIA

DOENÇAS QUE ACOMETEM O SISTEMA NERVOSO: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA
PATOLOGIAS QUE ACOMETEM O SISTEMA DIGESTÓRIO: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA
PATOLOGIAS QUE ACOMETEM O SISTEMA RESPIRATÓRIO: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA
PATOLOGIAS QUE ACOMETEM O SISTEMA CARDIOVASCULAR: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anvisa. **Consolidado de normas de registro e notificação de fitoterápicos.** Gerência de Medicamentos Específicos, Notificados, Fitoterápicos, Dinamizados e Gases Medicinais Brasília: 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SAAD, A. Glaucia, LÉDA, O.H. Paulo, SÁ, M. Ivone, SEIXLACK, C. Carlos. Fitoterapia Contemporânea – Tradição e Ciência na Prática Clínica. 2ª ed. **Guanabara Koogan**. Rio de Janeiro, 2016.

Silva, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

TOLEDO, A. C. O. et al. Fitoterápicos?: uma abordagem farmacotécnica. **Revista Lecta**, n. January 2003, 2014.

PERIÓDICOS

FONSÊCA, S. G. DA C. Farmacotécnica de Fitoterápicos. **Departamento de Farmácia - Universidade Federal do Ceará**, 2005.

MONTEIRO, S.C.; BRANDELLI, C.L.C. **Farmacobotânica**: Aspectos Teóricos e Aplicação. Editora Artmed: Porto Alegre. 2017.

5422	Fundamentos Da Psicanálise	60
------	----------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Psicanálise: fundamentos, conceitos. Sigmund Freud e as etapas do desenvolvimento da teoria psicanalítica. Contribuições de outros psicanalistas. Métodos e técnicas de psicanálise. Críticas e desdobramentos. Teorias da Personalidade. Estrutura da Personalidade. Mecanismos de Defesa. Desenvolvimento Psicosssexual. Complexo de Édipo. Psicopatologia e Psicanálise: Neurose, Psicose, Perversão, Angústia. Transferência e Contratransferência e outras abordagens terapêuticas. Psicanálise e outras aplicações na arte, cultura, sociedade e saúde mental.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo visa proporcionar ao estudante um conhecimento abrangente sobre os fundamentos da psicanálise, suas principais teorias e conceitos, bem como as contribuições de outros psicanalistas e as críticas e desdobramentos da psicanálise ao longo do tempo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir os conceitos fundamentais da psicanálise, como o inconsciente, o desejo, a transferência, a resistência e a interpretação dos sonhos.
- Discernir sobre a vida e as principais contribuições teóricas de Sigmund Freud para o campo da psicanálise, analisar as etapas do desenvolvimento da teoria psicanalítica.
- Identificar os métodos e técnicas utilizados na prática psicanalítica, como a associação livre, a análise dos sonhos, a interpretação dos lapsos e a transferência.
- Discernir sobre as críticas e os desdobramentos da psicanálise ao longo do tempo, incluindo as contribuições de outros psicanalistas e as diferentes abordagens psicanalíticas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - A PSICANÁLISE E A OBRA DE SIGMUND FREUD

CONCEITOS BÁSICOS DA PSICANÁLISE SEGUNDO SIGMUND FREUD

BIOGRAFIA E OBRA DE SIGMUND FREUD

MÉTODOS E TÉCNICAS DA PSICANÁLISE

CRÍTICAS E DESDOBRAMENTOS DA PSICANÁLISE

UNIDADE II - AS TEORIAS DA PERSONALIDADE DE SIGMUND FREUD

ESTRUTURA DA PERSONALIDADE

MECANISMOS DE DEFESA PROPOSTOS PELA PSICANÁLISE

DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL

COMPLEXO DE ÉDIPO E A INVEJA DO PÊNIS

UNIDADE III - PSICOPATOLOGIA E PSICANÁLISE

NEUROSE, PSICOSE E PERVERSÃO

ANGÚSTIA E MECANISMOS DE DEFESA

TRANSFERÊNCIA E CONTRATRANSFERÊNCIA

PSICANÁLISE E OUTRAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

UNIDADE IV - APLICAÇÕES DA PSICANÁLISE

PSICANÁLISE E ARTE

PSICANÁLISE E CULTURA

PSICANÁLISE E SOCIEDADE

PSICANÁLISE E SAÚDE MENTAL

REFERÊNCIA BÁSICA

BARBOSA, Joana A. Cordeiro. Psicologia dos grupos. Recife: Telesapiens, 2022

LEITE, Maria Luiza Pereira. Cultura e Sociedade. Editora Telesapiens, 2023

SOUZA, Thainan Amadeu de. Arterapia. Recife: Telesapiens, 2022

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. Introdução à EAD. Recife: Telesapiens, 2022

PERIÓDICOS

THIES, Tainá Siqueira. Psicologia do desenvolvimento. Telesapiens, 2021.

PALMEIRA, T. Fundamentos de psicanálise. Recife: Telesapiens, 2023.

5423	Psicologia Dos Grupos	60
------	-----------------------	----

APRESENTAÇÃO

Principais teorias sobre processo grupal, contextualização histórica, conceitos fundamentais, campo de ação, principais autores, teorias e técnicas. Estudo das relações interpessoais e dos principais fenômenos em processos grupais, as diversas aplicações dos conhecimentos sobre o funcionamento dos grupos. Estrutura e processos de interação nos grupos.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa possibilitar ao aluno a compreensão e intervenções dos processos grupais, bem como oferecer as condições para a aplicação de conceitos, métodos e técnicas que possibilitem o processo de intervenção psicológica.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender o sujeito psíquico como sujeito do grupo, a partir dos diversos recortes teóricos sobre os processos grupais.
- Vislumbrar um panorama histórico do surgimento e evolução da psicoterapia de grupo, delineando suas raízes, principais modelos e pressupostos teóricos.
- Identificar as modalidades grupais, avaliando suas mais diversas condições médicas e psicossociais.
- Compreender o comportamento psicossocial das massas em contraponto à análise do Eu, adotando, além dos cuidados clínicos, atitudes positivas em relação às condições de tratamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ORIGEM E HISTÓRIA DA PSICOLOGIA DE GRUPOS

REFERENCIAIS TEÓRICO-TÉCNICOS PARA O ESTUDO DO PROCESSO GRUPAL
HISTÓRICO, CONCEITUAÇÕES E DESIGNAÇÕES DE GRUPO
MODALIDADES GRUPAIS
PSICOLOGIA DAS MASSAS E ANÁLISE DO EU

UNIDADE II – CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-TÉCNICAS PARA OS PROCESSOS GRUPAIS

CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DOS GRUPOS SEGUNDO BION
A PERSPECTIVA PSICANALÍTICA DOS GRUPOS
EQUILÍBRIO E DINÂMICA DOS GRUPOS SEGUNDO KURT LEWIN
TEORIA DO VÍNCULO SEGUNDO PICHON RIVIERE

UNIDADE III – PSICOTERAPIA DE GRUPO

PSICOTERAPIA DE GRUPO NA PERSPECTIVA DO PSICODRAMA
PSICOTERAPIA DE GRUPO NA PERSPECTIVA DO ACP
GRUPOTERAPIA
METODOLOGIAS E TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO GRUPAL

UNIDADE IV – ELEMENTOS BÁSICOS PARA TRABALHOS COM GRUPOS

O LUGAR E O PAPEL DO COORDENADOR OU FACILITADOR DE GRUPOS
POSSO SER FACILITADOR EM UM GRUPO?
DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO EM VIVÊNCIAS E DINÂMICAS DE GRUPOS
PLANEJAMENTO, REALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE VIVÊNCIAS NA PRÁTICA

REFERÊNCIA BÁSICA

PICHON-RIVIÈRE, E. O processo grupal. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986

SAIDON, Osvaldo et al. Práticas grupais: a Psicanálise. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

ZIMMERMAN, D. E. Fundamentos Básicos das Grupoterapias. Porto Alegre — Artes Médicas Sul. 1993.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BAREMBLIT, G. Grupos: teoria e técnica. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2º ed., 1986.

MORENO, Jacob. L. Psicoterapia de Grupo e psicodrama. São Paulo, Editora Mestre Jou, 1974

PICHON- RIVIÈRE, E. Teoria do vínculo. 3ª ed. São Paulo. Martins Fontes, 1988.

ROGERS, Carl R. Grupos de encontro. Lisboa: Editora Moraes, 1972.

PERIÓDICOS

ARANTES, V. A.; KLEIN, A. M. Projetos de Vida de Jovens Estudantes do Ensino Médio e a Escola. Educ. Real. [online]. 2016.

SZNELWAR, L. I. MASCIA, F. L. Trabalho, tecnologia e organização: avaliação do trabalho submetida à prova do real - crítica aos fundamentos da avaliação. Editora Blucher, 2008.

5417	Recursos Terapêuticos Ocupacionais	60
------	------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Fundamentos da terapia ocupacional. princípios da terapia ocupacional. Avaliação de necessidades do paciente. Planejamento de intervenção. Documentação e relato de casos. Atividades terapêuticas. Atividades de vida diária (AVD). Atividades instrumentais de vida diária (AIVD). Atividades lúdicas e recreativas. Terapia ocupacional em diferentes contextos. Adaptações ambientais. Adaptações de equipamentos. Tecnologias assistivas. Acessibilidade e inclusão. Desenvolvimento de habilidades. Habilidades motoras. Habilidades cognitivas. Habilidades sociais e comunicativas. Estratégias de coping e resiliência. Competências por unidade.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa capacitar os alunos a compreenderem e aplicarem uma variedade de recursos terapêuticos ocupacionais, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e a independência de indivíduos com diferentes necessidades.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os princípios e fundamentos da terapia ocupacional.
- Avaliar as necessidades individuais dos pacientes ocupacionais de forma holística.
- Desenvolver planos de intervenção terapêutica ocupacional eficazes.
- Documentar e relatar casos clínicos de terapia ocupacional de maneira ética e profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA TERAPIA OCUPACIONAL

PRINCÍPIOS DA TERAPIA OCUPACIONAL

AValiação DE NECESSIDADES DO PACIENTE OCUPACIONAL

PLANEJAMENTO DE INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL

DOCUMENTAÇÃO E RELATO DE CASOS CLÍNICOS DE TERAPIA OCUPACIONAL

UNIDADE II – ATIVIDADES TERAPÊUTICAS OCUPACIONAIS

ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD)

ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA (AIVD)

ATIVIDADES LÚDICAS E RECREATIVAS EM TERAPIA OCUPACIONAL

TERAPIA OCUPACIONAL EM DIFERENTES CONTEXTOS

UNIDADE III – ADAPTAÇÕES E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

ADAPTAÇÕES AMBIENTAIS PARA INCLUSÃO

ADAPTAÇÕES DE EQUIPAMENTOS PARA INCLUSÃO

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA INCLUSÃO

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

UNIDADE IV – DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM TERAPIA OCUPACIONAL

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COGNITIVAS

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS E COMUNICATIVAS

DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE COPING E RESILIÊNCIA

REFERÊNCIA BÁSICA

DUARTE, C. N. B. Recursos terapêuticos ocupacionais. Recife: Telesapiens, 2023.

ALMEIDA, Bruna Chagas. História e Fundamentos da Terapia Ocupacional. Recife: Telesapiens, 2021.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Leandro Augusto de. Recreação. Recife: Telesapiens, 2022

PERIÓDICOS

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. Introdução à EaD. Editora Telesapiens, 2020.?

4847	Pensamento Científico	60
------	-----------------------	----

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

4876	Transtornos Psiquiátricos na Infância e Adolescência	60
------	--	----

APRESENTAÇÃO

Principais transtornos psicopatológicos na infância e adolescência. Transtornos da aprendizagem. Transtornos das habilidades motoras. Transtornos da comunicação (linguagem). Transtorno do déficit de atenção-hiperatividade. Transtornos do Comportamento Disruptivo. Transtornos Depressivos na Infância. Transtornos Globais do Desenvolvimento (Autismo Infantil). Transtornos de Tique. Transtornos da Excreção. Transtornos de Ansiedade na Infância. Fobias específicas e Fobia social.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade munir o estudante ou profissional de psicologia, psiquiatria e educação do conhecimento e das práticas de diagnóstico e tratamento de distúrbios psiquiátricos relacionados ao desenvolvimento da criança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Reconhecer os distúrbios psicológicos no ambiente escolar;
- Identificar os fatores potenciais de risco e proteção para a saúde mental infantil
- Identificar as fronteiras no processo de desenvolvimento infantil;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PSIQUIATRIA INFANTIL E O NEURODESENVOLVIMENTO

HISTÓRICO DA PSIQUIATRIA INFANTIL

FATORES SOCIAIS, AMBIENTAIS E ECONÔMICOS

ANAMNESE INFANTIL

TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

UNIDADE II – DEFICIÊNCIAS E TRANSTORNOS: DI, TEA, TDAH E LINGUAGEM

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL (DI)

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

TRANSTORNOS DA COMUNICAÇÃO (LINGUAGEM)

UNIDADE III – TRANSTORNOS DA APRENDIZAGEM

TRANSTORNOS DA APRENDIZAGEM

TRANSTORNOS MOTORES

TRANSTORNO DO MOVIMENTO ESTEREOTIPADO

TRANSTORNO DE TIQUE

UNIDADE IV – TRANSTORNOS DE CONDUTA, ANSIEDADES E FOBIAS

TRANSTORNOS DA ANSIEDADE

FOBIAS

TRANSTORNOS DISRUPTIVOS

TRANSTORNO DE CONDUTA

REFERÊNCIA BÁSICA

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtorno DSM-5**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ASSIS, S.G.; AVANCI, J.Q.; OLIVEIRA, R.V.C de. **Desigualdades socioeconômicas e saúde mental infantil**. In: *Rev Saúde Pública*, 2009;43(Supl. 1):92-100

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DELATORE LG, SIMÕES RAL, GAZOLA RM, ALBUQUERQUE RCAP, FERNANDES D de CT. **Discinesia paroxística não cinesiogênica.** *Medicina* (Ribeirão Preto. Online). 2019;52(2):150-5. Disponível em:<https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/151588>

PERIÓDICOS

HAASE, V.G., MOURA, R.J., PINHEIRO-CHAGAS ,P. & WOOD, G. **Discalculia e dislexia:** semelhança epidemiológica e diversidade de mecanismos neurocognitivos. In: ALVES, L.M.; MOUSINHO, R. & CAPELLINI, S.S. *Dislexia: novos temas, novas perspectivas.* Rio de Janeiro: Wak, 2011.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso é indicado para profissionais graduados nas áreas de saúde, educação, psicologia e afins.